

Autarca acusa Governo de não reforçar meios

Presidente da Câmara de Boticas defende que os postos de vigia já deveriam estar operacionais



PHOTO PEREIRA/GETTY IMAGES

Previsões apontam para agravamento do risco de incêndio

Sandra Borges
locais@jn.pt

INCÊNDIOS O atraso e as dificuldades no combate a um incêndio, que consumiu cerca de 50 hectares de pinhal, levaram o autarca de Boticas, Fernando Queiroga, a defender que “os meios de prevenção e combate têm de estar permanentemente disponíveis” e preparados para responder em qualquer altura do ano.

“A época de incêndios florestais não pode ser definida por portaria ministerial”, sublinhou o autarca, que acusou o Governo de “inércia” perante o alerta de agravamento do risco de incêndio florestal.

Fernando Queiroga sustenta que “se já se sabe que pode haver problemas nestes dias, sejam eles em que época forem, há que reforçar os meios, sem estar à espera de maio ou julho”.

Um decreto do Governo, emitido esta semana a propósito do agravamento do risco de incêndio, deu conta de um reforço de meios para operações de vigilância, fiscalização e patrulhamentos, até domingo. No entanto, o autarca afirma que “mantém-se tudo”. “Não abriram um posto de vigia, não houve reforço das equipas, nem dos GIPS. Ainda não vimos nada”, assegura Queiroga.

O incêndio que provocou as

críticas do autarca deflagrou junto à aldeia de Cerdedo. “Já tinham ardido cerca de 20 hectares quando os bombeiros foram acionados, duas a três horas depois de o fogo começar. Se os postos de vigias estivessem operacionais, provavelmente não teria avançado tanto”, disse.

O JN tentou, sem sucesso, contactar o Ministério da Administração Interna para obter uma reação. À TSE, o coronel Vítor Caeiro, do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da GNR, adiantou que esperam colocar, até domingo, mais algumas centenas de guardas em patrulha para prevenir incêndios. Sobre os postos de vigia, explicou que o serviço “obedece a regras legais de contratação pública que não pode exceder os seis meses”, nem é possível contratar pessoas rapidamente para essa tarefa. ●

REGISTO



fogos florestais registados entre domingo e ontem ao final da tarde. De janeiro a 17 de março, houve 2045 fogos, segundo a Proteção Civil.

DIREITO DE RESPOSTA

“Bebé de nove meses morre engasgada na creche em Braga”

A propósito da notícia publicada pelo Jornal de Notícias a 27 de março de 2019, com o título “Bebé de nove meses morre engasgada na creche em Braga” e ao abrigo do artigo 24 da Lei da Imprensa, vem a visada creche Nico de Gente, Lda exercer o seu direito de resposta, defendendo-se das imputações de que é alvo no mencionado artigo:

“A notícia é completamente falsa, dado que em nada reflete o sucedido no passado dia 25 de março, porquanto no início do almoço a bebé começou a tossir e a expectorar, razões que levaram a crer que a bebé se estaria a engasgar. Ainda que nada fizesse prever que de uma paragem cardiorrespiratória se tratasse, o 112 foi chamado de imediato. O INEM chegou rapidamente ao local, onde toda a equipa trabalhou incansavelmente no processo de estabilização da menor, e ainda no auxílio psicológico dos presentes.

Durante todo este período de tempo foram inúmeros os esforços realizados também pelas educadoras e funcionários da creche, que sempre zelaram pelo bem-estar da menor, tendo-se desde logo procedido a manobras de reanimação.

Posteriormente a bebé chegou ao hospital com vida, tendo aí falecido quatro horas mais tarde.

Assim, importa esclarecer que a morte da criança não ocorreu na creche nem resultou do facto de a bebé se ter engasgado, como pretende o título da notícia. Acresce ainda que, e contrariamente ao vertido da notícia, onde se pode ler que “ninguém da instituição quis prestar declarações sobre o caso”, a afirmação é falsa. O Jornal de Notícias não tentou sequer contactar qualquer parte interveniente. Pelo que se salienta que nunca foi ouvido nenhum funcionário ou representante da creche, quer do hospital, como legalmente se impunha”.

Nota da Direção

Não é verdade que o JN não tenha contactado a creche. A jornalista que fez a notícia falou ao fim da manhã com uma funcionária que lhe disse que não estava nenhum responsável. Durante a tarde, voltou a telefonar e novamente lhe disseram que não estava ninguém, acrescentando que ninguém iria falar sobre o assunto. A jornalista questionou especificamente a funcionária sobre se não iriam prestar declarações, tendo-lhe sido dito expressamente que não. Também não corresponde à verdade que a jornalista não tenha contactado o Hospital de Braga.

PASSATEMPOS **JN** PREMIUM
Ganhe regularmente ofertas exclusivas.

TEATRO POLITEAMA

7 meses em cena de grande sucesso

Rapunzel
O MUSICAL DE
FILIPE LA FÉRIA

Terça a Sexta às 11h e às 14h
Sábados e Domingos às 15h

Informações e Reservas
213 405 700 - 964 409 036 - 1820 (24h)

M/3

Assine o JN Premium Trimestral até 29 março e ganhe um convite duplo para a peça Rapunzel - sessão de sábado, dia 30 março às 15h00.

Assine em www.jn.pt/jnpremium.html e envie e-mail para subscrever@jn.pt com o assunto JN PREMIUM TEATRO. Será contactado no dia 29 de março.

Limitado a um convite duplo por assinatura e ao stock existente. Camparina exclusiva a novos assinantes.